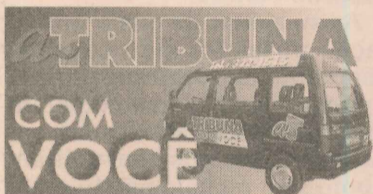


# Sonho da casa própria acaba em pesadelo

KÁTIA LUDOLF/AT

As altas prestações dos imóveis em Serra Dourada II, na década de 80, mudaram os planos de muitos moradores



O conjunto habitacional Serra Dourada II, na Serra, foi inaugurado em 1982 e para muita gente representou o sonho da casa própria. Mas em 1983, diversos moradores tiveram que abandonar seus imóveis devido aos reajustes altíssimos das prestações.

Como muitos casas ficaram vazias, logo grupos de famílias vindas de outros bairros começaram a invadi-las e também arrancaram telhas, janelas e portas para aproveitar em outras construções.

O mecânico de manutenção Sebastião Gonçalves Torres, 49, disse que se mudou com sua família para o bairro no dia 12 de outubro de 1982. "Cheguei a ser o único morador da rua Puruá, depois que meus vizinhos abandonaram as casas", comentou.

Algum tempo depois, ele também teve que sair de sua residência. "As prestações subiram muito e ninguém teve condições de continuar pagando. Eu saí da casa na rua Puruá e comprei um lote na avenida Belo



Severina Almeida, 64, contou que até a festa de Carnaval do bairro era feita em seu quintal

Horizonte, aqui mesmo no bairro", disse.

Sebastião lembrou um fato que ficou marcado em sua memória. Foi quando, depois que seus vizinhos já haviam deixado o bairro, ele notou que havia gente numa casa próxima a sua.

## SUSTO

Assustado, decidiu pegar umas bicicletas que estavam na porta da casa na esperança de que os donos fossem buscá-las e ele pudesse saber quem eram seus "novos vizinhos".

"Levei as bicicletas e dois guardas que faziam a segurança do conjunto foram buscá-las. Foi uma confusão, mas eu fiz isso por que tive medo de ser pessoas estranhas. Até hoje não sei o que eles estavam fazendo lá, pois

a base de apoio ficava longe dali", afirmou.

A dona-de-casa Severina Carlos Almeida, 64, e seu marido, o aposentado Oneziforo dos Santos Almeida, 75, tiveram mais sorte que o restante dos moradores, pois na época possuíam condições de quitar as prestações.

Com sua simpatia e sotaque pernambucano, Severina logo conquistou muitos amigos em Serra Dourada II. Ela contou que, quando seu marido estava bem de saúde, todas as festas de Natal, Ano Novo e até de Carnaval eram realizadas no seu quintal.

"Os vizinhos aqui são muito bons, posso dizer que nós somos uma grande família, pois a minha família verdadeira mora toda em Pernambuco", explicou.

## Ajuda para pessoas carentes

Duas comunidades católicas, uma localizada em Serra Dourada II e outra no bairro vizinho Pantanal, estão sempre ajudando a manter a união e a saúde das famílias da região.

Trata-se das Comunidades Católicas de Santa Luzia e de Santa Rita de Cássia, ligadas à Paróquia São Paulo Apóstolo, de Porto Canoa. Além de duas pastorais, os membros das comunidades realizam trabalhos voluntários com os moradores mais carentes.

Ainda no ventre da mãe, as crianças começam a receber os cuidados da pastoral. As gestantes têm sua gravidez acompanhada e, ao darem à luz, os bebês recebem todo mês a multimestura, fabricada à base de folhas e sementes nutritivas.

A verificação do peso da garotada acontece todo mês. Além disso, cerca de 20 voluntárias,

que se dividem em duplas, visitam as famílias cadastradas para saber se está tudo bem.

A pastoral da família é responsável pela catequese de adultos e pelo acompanhamento dos casais, desde noivado até o casamento. Os noivos recebem uma preparação para a vida conjugal e, depois de casados, participam periodicamente do Encontro de Casais com Cristo (ECC).

"Nós tentamos fazer um resgate das famílias em conflito, mostrando o valor da união. Várias equipes trabalham também com catequese e batismo na comunidade", explicou Leda Queiroz de Oliveira, catequista da Comunidade Santa Rita de Cássia.

A comunidade pretende agora expandir sua atuação, criando um centro de formação e uma farmácia bioenergética. A área para a construção foi cedi-

da pela Associação de Moradores de Serra Dourada II mas ainda faltam recursos para o início das obras.

Leda disse que neste local, que possui uma área de preservação ambiental, várias atividades religiosas e sociais poderão ser realizadas. Uma delas é o curso de formação de costureiras, que será destinado às mulheres carentes do bairro Pantanal.

"Nós ganhamos as máquinas de costura e já tem 50 mulheres querendo participar. Se depender da nossa força de vontade, vai dar tudo certo", afirmou.

Outro projeto para a comunidade Santa Rita de Cássia é a criação da farmácia bioenergética. Segundo Leda, duas pessoas já treinadas fabricarão remédios com ervas para serem distribuídos gratuitamente. O material será colhido numa horta, plantada no terreno da farmácia.

## O BAIRRO

☞ **População:** cerca de 6.523 habitantes

☞ **Limites:** É vizinho aos conjuntos Serra Dourada I e III, Novo Porto Canoa, Parque Residencial Tubarão e Pantanal

☞ **Construção:** Serra Dourada II foi construído numa área de 3 milhões, 266 mil e 85 metros quadrados, onde também estão inseridos Serra Dourada I e III. Os primeiros moradores começaram a chegar em 1982

☞ **Saúde:** não há posto médico no bairro. O mais próximo fica em Serra Dourada I

☞ **Educação:** as crianças podem contar com a escola municipal Elice Baptista Gáudio e com a escola estadual Francisca Peixoto Miguel. Os moradores estão querendo a reforma das escolas

☞ **Lazer:** Serra Dourada II possui duas pracinhas, que atualmente se encontram totalmente destruídas

☞ **Segurança:** existe um Destacamento Policial Militar (DPM) no bairro, que deverá fazer parte do Plano de Policiamento Ostensivo Interativo, organizado pelo 6º Batalhão da Serra

☞ **Arrecadação:** o valor do Imposto Predial Urbano (IPU) lançado para este ano foi de R\$ 53.993,51, sendo arrecadados até 31 de julho R\$ 17.791,18. Já o valor lançado de Imposto Territorial Urbano (ITU) foi de R\$ 15.989,71, sendo arrecadados R\$ 1.177,33

Fonte: Prefeitura Municipal da Serra e Associação de Moradores de Serra Dourada